

SÉRIE ESPECIAL

Polícia Militar intensifica operações diárias em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sendo uma das metas estipuladas pela nova gestão do Comando Regional VII (CRII), as operações policiais diárias estão acontecendo de forma intensificada nos últimos dias em Tangará da Serra. Através das blitz e abordagens, o policiamento preventivo tem como desafio diminuir os índices de criminalidade no município, principalmente os pequenos assaltos, que tem deixado a população assustada.

De acordo com o comandante do CRVII, Tenente Coronel Sodré, a intenção é dar continuidade nesse trabalho de

segurança pública para coibir os crimes e irregularidades. “A tendência é continuar em toda a região, até que a gente consiga atingir um nível razoável de segurança pública. É preciso esclarecer que quando se fala em Regional, se comparando com as outras, a nossa está muito bem”, comentou o comandante, destacando que apesar dos números de criminalidade na regional de Tangará estar no nível aceitável, o trabalho preventivo para que o cidadão se sinta de fato seguro deve ser intenso. “Temos que fazer muito ainda para que o cidadão se sinta realmente seguro. Estamos avançando muito

e com bastante trabalho vamos persistir na melhora dessa situação da violência, mas também não deixando de debater outros aspectos que influenciam na criminalidade. Os assaltos assustam e incomodam, mas é interessante a gente discutir alguns pontos. Quem está cometendo esse delito certamente já teve passagem pela polícia, mas por que esse indivíduo está na rua de novo? É preciso ter políticas que punam de maneira adequada e que o próprio sistema prisional tenha capacidade de dar condições necessárias para que o indivíduo seja ressocializado”, finalizou o comandante.



Ações policiais estão sendo realizadas diariamente em Tangará

FOGO

Incêndio deixa casa totalmente destruída em Tangará da Serra



Residência ficou totalmente destruída pelas chamas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Na tarde da última segunda-feira, 22, uma casa próximo a rua 19, centro de Tangará da Serra, foi totalmente destruída por um incêndio. O Corpo de Bombeiros encontrou dificuldades para acessar o local. Conforme informado pela Capitã do Corpo de Bombeiros, Poliana, com a chegada da equipe ao local, a casa já havia sido completamente tomada pelas chamas; por se tratar de uma casa de madeira, o fogo teve mais facilidade para se alastrar.

As informações deram conta que se tratava de uma explosão, porém a válvula de segurança do botijão de gás não estava rompida, o que leva a crer que se tratou de um curto circuito. A proprietária da casa reside só e não estava presente no momento da ocorrência.

Após a detenção do fogo, foi efetuado o serviço de rescaldo e apurado se poderia haver novo início de incêndio. Ainda segundo Poliana, a localidade da casa desfavoreceu a ação, tanto é que de início acharam que se tra-

tava de outra rua, pois o acesso é de extrema complexidade. A mesma também ressaltou que as condições para acesso ao local precisavam da atenção da Secretaria de Assistência Social

Rosilene dos Santos é a dona da residência, e está chocada com a situação. Ela informou que de início acreditou que o fogo seria em outro local, porém viu que se tratava de sua casa em chamas. O fogo levou o pouco que a moradora tinha. Serão abordadas as causa do incêndio.

BRASNORTE

Sogro mata namorado da filha após descobrir gravidez



Lucas morava em Campo Novo do Parecis,

>> **G1**

Um jovem de 21 anos foi assassinado pelo sogro dele, na zona rural de Brasnorte. De acordo com a Polícia Civil, o sogro matou o namorado da filha depois que descobriu que a adolescente, de 15 anos, ficou grávida do rapaz. Lucas Ferreira Batista procurou o sogro para conversar sobre o relacionamento, eles tiveram uma discussão e o rapaz foi assassinado na sexta-feira, 19.

Segundo o delegado do caso, André Luis

Barbosa, não há dúvidas da autoria do crime. Lucas morava em Campo Novo do Parecis, onde trabalhava como frentista em um posto de combustível. Familiares da vítima, que não quiseram se identificar, disseram que o relacionamento teria começado às escondidas.

“O rapaz namorou essa menina e ela engravidou. Ele quis assumir [o filho], mas o pai não aceitou. O pai, indignado por ele ter engravidado a filha, foi tirar satisfações e eles se desentende-

ram. Ele não aceitava o relacionamento nem a gravidez da menina”, declarou o delegado.

Conforme as investigações, o sogro teria usado um pedaço de madeira para golpear a cabeça de Lucas. Um amigo do rapaz teria ido junto com a vítima até o local e fugiu ao ver o início do desentendimento. Segundo familiares, o corpo de Lucas foi transladado para Rondônia, onde vivem os pais. O corpo dele foi enterrado no domingo, 21, em Cerejeiras, Rondônia.